

Simanim e Tashlich – Entusiasmo Sincero

A expectativa de molhar as maçãs no mel e de ir até um rio para recitar *Tashlich* à tarde – estas experiências despertam dentro de nós memórias tenras da festa de Rosh Hashaná. A pessoa não deve pensar, no entanto, que estes costumes são meramente sentimentais. Como nós aprenderemos em breve, eles são imbuídos de um grande significado. Nesta terceira aula da Morashá sobre Rosh Hashaná, nós estudaremos o relacionamento entre estas tradições e Rosh Hashaná, nos concentrando nas razões para o seu cumprimento e o que pode ser extraído delas.

Esta aula abordará as seguintes questões:

- ☞ Por que nós comemos alimentos simbólicos conhecidos como simanim em Rosh Hashaná? Nós somos supersticiosos?
- ☞ O que nós esperamos conseguir ao comer os simanim?
- ☞ O que é este costume de Tashlich (de recitar rezas especiais por perdão enquanto nós simbolicamente arremessamos as nossas transgressões)? Quem nós estamos enganando quando nós “jogamos fora” os nossos pecados?
- ☞ Por que nós preferimos fazer Tashlich onde há peixes?

Síntese da Aula:

- Seção I. Os Simanim na Primeira Noite de Rosh Hashaná
 - Parte A. A Fonte do Costume
 - Parte B. O Significado dos Simanim
 - i. Começando o Ano com o Pé Direito
 - ii. Despertando a Conscientização
 - Parte C. O Costume de Comer Maçã e Mel
 - i. A Aceitação da Torá
 - ii. A Fonte de uma Benção Bíblica

- Seção II. O Costume de Tashlich
 - Parte A. Jogando Fora as Transgressões
 - Parte B. A Conexão com a Akeidá
 - Parte C. A Presença de Peixes

SEÇÃO I. OS SIMANIM NA PRIMEIRA NOITE DE ROSH HASHANÁ

Na primeira noite de Rosh Hashaná, é costume comer alimentos que simbolizam a nossa esperança de que o próximo ano seja repleto de bênçãos. Nós analisaremos a fonte deste costume, que é trazido no Talmud e descobriremos o significado por trás dele.

PARTE A. A FONTE DO COSTUME

1. Talmud Bavli (Talmud Babilônico), Kritot 6a – Certos alimentos são comidos em Rosh Hashaná como “bons sinais” para o ano seguinte.

Abaie disse: “Agora que tu determinaste que sinais são significativos, no início de cada ano, cada pessoa deve se acostumar a comer abóbora, fenogrego, alho-poró, beterraba e tâmaras...”

אמר אביי השתא דאמרת סימנא מילתא היא יהא רגיל איניש למיכל ריש שתא קרא ורוביא כרתי סילקא ותמרי...

2. Abudraham, Seder Tefilot Rosh Hashaná – O costume criado de não só comer estes alimentos, mas dizer rezas para boas notícias em torno delas.

Na resposta dos Geonim, está escrito que o que segue era o costume dos Sábios: em Rosh Hashaná, eles levavam à mesa uma cesta contendo abóbora, tâmaras e outros legumes cozidos. Eles colocavam as suas mãos em cada um deles e extraíam, a partir dos seus nomes, um significado simbólico para o Novo Ano. Sobre a abóbora (*kra*), eles diziam: “Que nos nossos decretos ruins sejam rasgados” (*ikrá*). Sobre o fenogrego (*rubia*), eles diziam: “Que nos nossos méritos sejam numerosos” (*irbu*). Sobre o alho-poró (*karti*), eles diziam: “Que os nossos inimigos sejam eliminados (*ikratu*).” Sobre tâmaras (*tmarim*), eles diziam: “Que os nossos pecados sejam suprimidos (*itam*).” Eles acrescentavam, neste momento, uma romã e diziam: “Que os nossos méritos aumentem como (as sementes de) uma romã.” Alguns introduziam: “Que seja a Tua vontade, Senhor, nosso Deus e Deus dos nossos antepassados...”

Alguns trazem à mesa a cabeça de um carneiro, peixe e coisas doces correspondentes a: “Você deve estar na cabeça de algo e não na cauda.” E eles traziam peixe porque peixe se multiplica rapidamente... O Rabino de Rotenberg tinha o costume de comer a cabeça de um carneiro como uma alusão ao carneiro [que foi oferecido no lugar] de Itzchak (Issac).

ובתשובת הגאונים כתוב וכן מנהג כל החכמים שמקריבין לפנייהן בראש השנה טנא שיש בו דלועין ופול המצרי כרישין ושלקות ותמרים ומניחין ידיהן על כל אחד מהן ומוציאין משמותם סימן טוב ואומרים על דלעת קרא יקרע גזר דיננו. ועל הפול רוביא ירבו זכותנו ועל הכרתי יכרתו שונאינו. ועל התרדים סילקא יסלקו עונותינו. ועל התמרים יתמו עונותינו. ומוסיפין עוד רמון ואומרים עליו גרבה זכיות כרמון. ויש אומרה בלשון יהי רצון מלפניך ה' אלקינו ואלקי ...

ויש נוהגין לאכול ראש כבש ודגים ומיני מתיקה ע"ש והיית לראש ולא לזנב. ודגים לפרות ולרבות כדגים ... וה"ר מרוטנברג היה רגיל לאכול ראש איל זכר לאילו של יצחק:

Muitos destes costumes ainda são praticados hoje em dia e podem ser encontrados em edições comuns do Machzor de Rosh Hashaná. O Judaísmo não acredita em sinais ou outras práticas supersticiosas. Na realidade, elas são proibidas. Qual é o propósito de comer alimentos simbólicos e fazer pedidos de boas notícias com eles?

PARTE B. O SIGNIFICADO DOS SIMANIM

i. Começando o Ano com o Pé Direito

1. **Mishná Brurá 583:5 – Isto não acaba nos simanim. Todo o nosso comportamento deve ser um bom sinal para o resto do ano.**

Todas estas práticas são feitas como um bom sinal. Portanto, é óbvio que nós não sentimos raiva durante estes dias para que isto também seja um bom sinal. Nós devemos estar alegres e confiar em Deus com o nosso arrependimento e boas ações.

והנה כל אלו הענינים עושין הכל לסימן טוב, ולכן פשיטא שיזהר מאד שלא יכעוס בימים האלו מלבד גודל האיסור, כדי שיהיה לסימן טוב, רק יהיה שמח לבו ובטוח בד' עם התשובה ומעשים טובים.

ii. Despertando a Conscientização

1. **Rabino Menachem Meiri, Chibur HaTeshuvá, p. 265-266 – Os simanim ajudam a nos concentrarmos no propósito do dia durante a refeição.**

Para lhes despertarem a se voltarem para Deus e colocarem temor Dele na sua consciência sem pecarem, eles criaram a prática de colocar abóbora, feno-grego, alho-poró, repolho e tâmaras na mesa. Isto era feito conforme o que é citado no Tratado Horiot e no Tratado Kritot: “Agora que vocês determinaram os sinais que são significativos, no início de cada ano, todas as pessoas devem...”

E para não confundir esta prática com magia, Deus nos livre, eles pronunciavam sobre estas coisas palavras que enfatizavam o perdão e despertavam sentimentos de arrependimento. Quando eles diziam que um sinal é significativo, eles queriam dizer que ele poderia afetar a pessoa simplesmente por ele ter consciência dos sinais colocados diante dele, mesmo sem recitar explicitamente rezas sobre eles. É por isto que, em primeiro lugar, eles simplesmente olhavam para eles durante a refeição. No entanto, devido ao fato dos Sábios estarem preocupados que as pessoas possam se ocupar em satisfazer os seus apetites e desviem as suas atenções de se concentrarem na importância espiritual do dia e no temor do julgamento, eles começaram a recitar rezas especiais sobre estes alimentos para despertar a consciência das pessoas.

ועל צד הגדיל התעוררות לזכור השם בכל רגע ולשוות יראתו על פניהם לבלתי יחטאו היתה הכונה לשום בשולחן, קרא, רוביא, כרתי, סלקא, תמרי, על צד מה שאמרו במסכת כריתות ובמסכת הוריות " השתא דאמרת סימנא מילתא היא ליחזי איניש בריש שתא... "

על צד שלא יטעו, באמרם סימנא מילתא היא, שיהיה זה דרך נחש, חלילה לרבותינו מרשע, היתה ההסכמה לקרות עליהם דברים יורו על סליחה והערה על התשובה, ואמרם מילתא היא, רוצה בו שהערות התשובה גם מבלי קביעת תפלה רק דרך סימן ותורת עראי הם יעזרו על הכונה, ומפני זה צוו לראותם בעת האוכל, להעיר שעם היותם נמשכים אל הנאת הגוף לא ימשכו רק כפי הצורך ולא ישלחו אימת המשפט מעל פניהם, והוא שהם קוראים עליהם דברים יורו על זה,

Eles começaram a dizer sobre a abóbora que os nossos méritos sejam mencionados, sobre o feno-grego que os nossos méritos aumentem, sobre o alho-poró, que os nossos inimigos sejam eliminados... E também sobre a beterraba (*silka*) que os nossos pecados sejam suprimidos (*istalku*) e sobre as tâmaras, que os nossos pecados sejam suprimidos. O propósito é, como nós explicamos que, já que comer faz com que a pessoa se esqueça do significado do dia, a pessoa deve ver estes alimentos e se conscientizar em virtude deles. Desta forma, os sinais fortalecem a consciência da pessoa e a inspiram.

יאמרו על הקרא, יקראו זכויותינו, וברוביא ירבו זכויותינו, ובכרתי יכרתו שונאינו ... וכן יאמרו על הסלקא יסתלקו עונותינו, ועל התמרי יתמו חטאתנו, והכונה בזה כמו שבארנו מצד שהשבע משכח כונת היום ותקנו שיראה אותם האוכל ויזכור הדברים עליהם ויהיה הסימן ההוא מחזק התעוררותו.

Como recitar uma reza para exterminar os nossos inimigos se enquadra no tema de Rosh Hashaná? De acordo com o Rabino Menachem Meiri, ele não se enquadra!

2. **Ib. – Os inimigos que nós desejamos “eliminar” são as nossas próprias transgressões.**

O significado por trás de eliminar os nossos inimigos é que isto se refere a ideologias alheias e heresias que fazem com que as pessoas pequem, pois estes são os inimigos que causam o ódio genuíno. Nós não estamos rezando neste momento pela desgraça dos nossos inimigos. Nós temos coisas suficientes para rezar para nós mesmos.

והכונה בהכרתת השונאים, ר"ל על הדעות הכוזבות והכונות המחטיאות כי הם השונאים והמשניאים שנאה אמתית, לא שנתפלל עתה על אבדן האויבים, כי די לנו בהתפללנו על הצלת נפשותינו.

PARTE C. O COSTUME DE COMER MAÇÃ E MEL

A tradição de comer maçãs molhadas com mel em Rosh Hashaná se tornou um símbolo universal e uma das guloseimas prediletas tanto das crianças, quanto dos adultos igualmente.

O mel é uma escolha óbvia para ser usada como um pedido de um Ano Novo doce. Mas o observador curioso dos costumes judaicos não consegue deixar de se perguntar: o que há de tão especial na maçã?

i. A Aceitação da Torá

1. **Shir HaShirim (Cântico dos Cânticos); Talmud Bavli, Shabat 88a – O povo judeu é comparado com uma macieira.**

Como uma macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os filhos. Na sua sombra, eu tive prazer e me sentei, e a sua fruta era doce ao meu paladar.

כתפוח בעצי היער כן דודי בין הבנים בצלו חמדתי וישבתי ופריו מתוק לחכי:

Shabat 88a

Rabino Chama, o filho do Rabino Chanina disse: “Qual é o significado do versículo: ‘Como uma macieira entre as árvores (...)’? Por que o povo judeu é comparado com uma macieira? Para lhe ensinar que, assim como uma macieira começa a dar frutos antes das suas folhas crescerem, da mesma forma, o povo judeu coloca o ‘nós faremos’ antes de ‘nós escutaremos.’”

אמר רבי חמא ברבי חנינא: מאי דכתיב כתפוח בעצי היער וגו' למה נמשלו ישראל לתפוח - לומר לך: מה תפוח זה פריו קודם לעליו, אף ישראל - הקדימו נעשה לנשמע.

O povo judeu é comparado com uma macieira devido a sua aceitação incondicional da Torá. Assim como “faria sentido” que uma folha de uma macieira cresça antes que a fruta comece a crescer, “faria sentido” que o povo judeu entenda as mitzvot antes de se comprometerem a fazê-las. Em reconhecimento do nosso grande amor pela Sua Torá, Deus louva o povo judeu, comparando-o com uma macieira. Como tal, uma maçã é o símbolo do nosso relacionamento especial com Deus.

ii. A Fonte de uma Bênção Bíblica

A maçã também alude a um episódio significativo na Torá. O nosso patriarca Iaacov (Jacó), fingindo ser o seu próprio irmão gêmeo Esav (Esaú), obteve bênçãos especiais do seu pai, Itzchak. Em uma destas bênçãos, Itzchak alude ao aroma de um pomar de maçãs. Em Rosh Hashaná, nós também desejamos compartilhar esta bênção.

1. Bereshit (Gênese) 27:27; Talmud Bavli, Taanit 29b – Itzchak abençoou Iaacov por ele ter a fragrância de um pomar de macieiras.

E [Iaacov] se aproximou e [Itzchak] o beijou, e ele cheirou o aroma das suas roupas e ele o abençoou e ele disse: “Eis que o perfume do meu filho é como o aroma de um campo, que o Senhor abençoou!”

Taanit 29b

Rabino Iehuda, o filho do Rabino Shmuel bar Shilat disse em nome do Rav: [isto se refere ao] cheiro de um pomar de macieiras.

ויגש וישק לו וירח את ריח בגדיו ויברכהו ויאמר ראה ריח בני כריח שדה אשר ברכו יקוק:

אמר רב יהודה בריה דרב שמואל בר שילת משמיה דרב: כריח שדה של תפוחים.

2. Rabino Moshe Isserles, Darchei Moshe, Orach Chaim 583:3 – Comer maçãs em Rosh Hashaná reflete um desejo de compartilhar a bênção de Itzchak.

Está escrito no Maharil que a razão pela qual nós comemos maçã em Rosh Hashaná é para nos lembrarmos dos campos de maçãs aludidos na Torá quando Itzchak abençoou Iaacov (Jacó): “Veja, o cheiro do meu filho é como o perfume de um campo que Deus abençoou” (Bereshit 27:27).

כתב במהרי"ל [מנהגים הל' ר"ה סימנים וז,] וזו... ומה שלוקחין תפוח כדי לרמוז על שדה תפוחים הידוע הנרמז במקרא [בראשית כז: כז] ראה ריח בני כריח שדה עכ"ל מהרי"ל.

3. **Gaon de Vilna, Shulchan Aruch, Orach Chaim, 583:3 – Nós esperamos ser abençoados, assim como Iaacov foi abençoado por Itzchak em Rosh Hashaná.**

[É conveniente comer uma maçã], como está escrito: “A sua fruta é doce para o meu paladar (Shir HaShirim 2:3).” Além disto, está escrito: “como o perfume de um campo (...),” que é explicado como o aroma de um campo de maçãs. É sabido que estas bençãos foram dadas em Rosh Hashaná.

ע"ש ופריו מתוק לחכי וכמ"ש כריח שדה ומתרגמינן
חקל תפוחים והיה בר"ה כידוע:

4. **Rabino Mordechai Kornfeld, Maçãs e Mel, dafyomi.shemayisrael.co.il – A maçã expressa a pureza da nossa essência.**

O Talmud (Sanhedrin 37a) nos diz que, ao invés de traduzir o versículo como “Itzchak sentiu o perfume das ‘roupas’ (*bgadav*) de Iaacov,” nós devemos interpretar: “Itzchak sentiu o cheiro dos ‘filhos rebeldes’ de Iaacov (*bogdav*).” Mesmo os filhos rebeldes de Iaacov exalavam um perfume tão doce quanto um pomar de maçãs. O contexto deste ensinamento é o de arrependimento. Embora ele possa ter transgredido tremendamente, o arrependimento de um judeu está sempre iminente.

Quando Itzchak sentiu o cheiro do perfume de um pomar de macieiras, ele percebeu que os filhos de Iaacov eram genuinamente merecedores da benção. Ele viu no perfume doce das maçãs um sinal que quando os filhos de Iaacov persistissem em pecar, eles teriam a capacidade de saírem rapidamente do seu apuro. O amor de Deus era uma parte tão forte de Iaacov, que ele transmitiu o amor para os seus filhos como um traço quase hereditário. Esta capacidade de amar a Deus e retornar a Ele de qualquer distância é representada pelo aroma de um pomar de macieiras.

Da mesma forma, nós nos lembramos, molhando a maçã na noite de Rosh Hashaná, que independente de quanto nós pecamos, nós temos “o aroma do pomar de macieiras” sobre nós. Rapidamente, nós podemos nos redimir se nós despertamos a nossa aspiração interior por Deus. Assim, nós seremos merecedores das bençãos de Deus!

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO I:

- ⌘ O Talmud menciona o costume de trazer certos alimentos simbólicos para a mesa em Rosh Hashaná como bons sinais. Pouco depois, no período dos Geonim, surgiu a prática de recitar bençãos específicas para estes alimentos na forma de um jogo de palavras pedindo boas notícias.
- ⌘ Estas comidas simbólicas são uma forma de começar o ano com um experiência positiva, e elas têm o propósito de dirigir a nossa atenção para o significado de Rosh Hashaná mesmo durante a refeição.
- ⌘ O costume específico de comer maçãs e mel em Rosh Hashaná, além de ser um sinal para um Ano Novo doce, também inclui o recebimento da Torá no Monte Sinai e a benção que Itzchak deu a Iaacov em Rosh Hashaná.

SEÇÃO II. O COSTUME DE TASHLICH

Na tarde do primeiro dia de Rosh Hashaná, é costume ir até uma corrente de água (preferivelmente contendo peixes) e recitar a reza de Tashlich.

PARTE A. JOGANDO FORA AS TRANSGRESSÕES

O texto da reza de Tashlich começa com os três últimos versículos do profeta Micha. A partir destes próprios versículos, nós aprendemos que o significado deste costume é um arremesso simbólico das nossas transgressões.

1. Micha 7:19 com Metzudos David – Nós pedimos que Deus ignore os nossos pecados, como se nós estivéssemos os lançado nas profundezas do mar.

Novamente, Ele será misericordioso conosco. Ele suprimirá as nossas maldades e atirárá nas profundezas do mar todos os seus pecados.

Metzudos David

“E atirárá” – Isto significa que [Deus] não se lembrará [dos nossos pecados] para nos punir por eles, como se nós tivéssemos os atirado nas profundezas do mar, onde eles nunca serão vistos novamente.

ישוב ירחמנו יכבש עונותינו ותשליך במצלות ים כל חטאתם:

ותשליך וגו' - ר"ל לא תזכור לענוש עליהם כאלו השלכתם בעומק הים שאינם נראים:

2. Reza de Tashlich, Machzor de Rosh Hashaná: Michá 7: 18-20 – O Tashlich simboliza a nossa esperança que Deus fará vistas grossas às nossas transgressões.

Quem és como Tu, Deus, que elimina a iniquidade e faz vistas grossas às transgressões dos remanescentes da Sua herança? Ele não permanece irado eternamente, pois Ele deseja a bondade. Ele retornará e será misericordioso conosco, e Ele suprimirá as nossas iniquidades, e Tu lançarás nas profundezas do mar todas as suas iniquidades.

Dê a verdade para Iacov, bondade para Avraham (Abraão), como Tu prometeste aos nossos ancestrais da antiguidade.

מי אל כמוך נושא עון ועובר על פשע לשארית נחלתו לא תחזיק לעד אפו כי תפץ חסד הוא: ישוב ירחמנו יכבש עונותינו: ותשליך במצלות ים כל חטאתם:

תתן אמת ליעקב חסד לאברהם אשר נשבעת לאבותינו מימי קדם:

Ao pedirmos que Deus ignore os nossos pecados, nós não estamos simplesmente pedindo um tratamento especial. No lugar disto, o Tashlich é uma declaração de quem nós somos e como nós nos relacionamos com o fato que nós pecamos.

3. Rabino Osher Chaim Levene, Iom Kipur, Seir HaMishtaleach, Torah.org – Que transgressões podem ser simbolicamente atiradas no Tashlich?

Os pecados do povo judeu são, na verdade, alheios ao ser deles. A perversidade não é profundamente arraigada no judeu. Quando ele erra, há somente pequenos lapsos que podem ser facilmente retificados.

As nossas transgressões podem ser abandonadas. Elas podem ser jogadas fora [representado pelo ritual do *tashlich*, ao atirmos os nossos pecados no mar], pois elas são alheias a nós.

4. **Rabino Dovid Orlofsky, *The Secret of Tashlich (O Segredo do Tashlich)*, www.ohr.edu – O Tashlich mostra que nós vemos os nossos pecados como externos à nossa natureza intrínseca.**

Há vários anos atrás, eu estava passando Rosh Hashaná na yeshivá onde eu estava ensinando, e eu fui procurar um lugar para dizer Tashlich. Nós seguimos habitantes locais a um parque local onde havia uma grande caixa de metal amarela. Dentro dela, nos disseram que havia um poço. Eu esvaziei os meus bolsos e comecei a dizer os versículos, quando um dos meus alunos juntou-se à mim. Tristemente, ele nunca havia visto Tashlich.

- O que exatamente nós estamos fazendo aqui, Rabino?, ele perguntou inocentemente.

- Nós estamos atirando os nossos pecados na água, eu respondi.

Ele me olhou com desconfiança.

- Você está brincando, né? Por que eles simplesmente não saltam da caixa?

Isto fez com que eu parasse e, juntos, nós olhamos para a caixa.

Eu acho que, quando há um rio lá, é um pouco mais fácil imaginar que você está jogando os seus pecados na água. Mas isto faz mais sentido? Como você pode simplesmente jogar fora os seus pecados? Nós não temos que nos arrependermos? Nós não temos que decidir mudar, nos tornarmos pessoas melhores? Isto significa que eu não preciso mais ir a sinagoga e ouvir o chazan?

Quando uma pessoa entra nos Dez Dias de Arrependimento, é realmente fácil sentir um senso forte de desespero. A probabilidade é que você não se transformará na pessoa perfeita durante os dez próximos dias. Alguns inclusive expressam isto em termos miltônicos: “Eu serei destruído de qualquer forma, eu posso também me divertir antes de ir.” Enquanto as pessoas veem a si mesmas como perversas, não há esperança que elas mudarão. Mas, se, ao invés disto, nós vemos os nossos pecados como algo externo, como algo que não somos nós, mas sim, um grande peso que nós estamos carregando durante todas as nossas vidas, então, nós podemos pensar em formas de nos livrarmos deles. Desfazermos o erro que nós fizemos, mudarmos hábitos prejudiciais e nos concentrarmos em como nós nos tornarmos as pessoas que nós realmente somos.

Eu acredito que este é o segredo do Tashlich. Na primeira noite de Rosh Hashaná, nós não só dizemos: “Tenha um ano doce,” nós provamos um ano doce. Nós comemos chalá e uma maçã doce molhada no mel. Nós queremos experiências sensoriais de doçura para ajudarem a nos concentrarmos. Da mesma forma, no primeiro dia de Rosh Hashaná, nós simulamos que estamos atirando os nossos pecados.

Nós temos que entender que os nossos pecados não são nós, mas são um peso que nós carregamos. Nós estamos cansados deles. E, assim como nós podemos simbolicamente atirar os nossos pecados, nós podemos jogá-los fora realmente se nós quisermos.

PARTE B. A CONEXÃO COM A AKEIDÁ

O Tashlich é outra forma de nos concentrarmos na *Akeidá* (Atamento de Isaac) e nos inspirarmos a emular a determinação e o autossacrifício dos nossos antepassados mais importantes.

1. Midrash Tanchuma, Parashat Vaerá 22 – Nem mesmo um rio tempestuoso podia impedir que Avraham realizasse a Akeidá.

[Quando Avraham foi pegar o seu filho Itzchak para a Akeidá], o Satan apareceu em forma de um rio para impedir o cumprimento da mitzvá. Avraham entrou no rio até os seus joelhos e disse para Itzchak seguí-lo. Ele chegou até a metade do rio quando a água chegou até o seu pescoço e ele gritou: “Salve-me, Deus, pois a água chegou até a minha alma (Tehilim/Salmos 69:2).”

“Se eu ou Itzchak nos afundássemos, quem perpetuaria os Teus ensinamentos?” Deus respondeu: “Através de ti, Eu consolidarei o Meu Nome no mundo.” Em seguida, o rio secou e eles estavam na terra.

הלך ונעשה לפניו נהר גדול מיד ירד אברהם לתוך המים והגיעו עד ברכיו אמר לנעריו בואו אחרי ירדו אחרי כיון שהגיעו עד חצי הנהר הגיעו המים עד צוארו באותה שעה תלה אברהם עיניו לשמים אמר לפניו רבש"ע... ועכשיו באו מים עד נפש.

אם אני או יצחק בני טובע מי יקים מאמרך על מי יתחב שמך א"ל הקב"ה חייך שעל ירך יתחב שמי בעולם... ויבש הנהר ועמדו ביבשה.

2. Rabino Moshe Isserles, Darchei Moshe, Orach Chaim 583:2 – Nós rezamos para Deus nos mostrar misericórdia em Rosh Hashaná, como Ele fez com Avraham durante o seu percurso para a Akeidá.

Está escrito no Maharil que nós nos acostumamos a caminhar para um rio [na tarde de Rosh Hashaná] e recitamos: “Ele novamente será misericordioso conosco (Michá 7:18),” uma vez que está escrito no Midrash [Tanchuma] que isto lembra a Akeidá. Quando Avraham estava a caminho do sacrifício de Itzchak (Isaac), ele atravessou o rio cujas águas chegaram até o seu pescoço. Ele rezou: “Salve-me, pois a água chegou até a minha alma.”

כתב מהרי"ל [מנהגים הל' ר"ה ס' ט] שנוהגים לילך אל הנהר ולומר "תשוב תרחמנו" וגו' משום דאיתא במדרש [תנחומא וירא כב] זכר לעקידה שעבר אברהם במים עד צוארו ואמר "הושיעה ה' כי באו מים עד נפש" עכ"ל.

PARTE C. A PRESENÇA DE PEIXES

A reza de Tashlich deve ser preferivelmente realizada perto de uma corrente de água contendo peixes. Relacionar-se aos peixes como uma metáfora de bênção tem raízes bíblicas.

1. Bereshit 48:16 com Rashi – Iaacov abençoou os filhos de Iossef para que eles se multipliquem como peixes.

Que o anjo que me resgata de toda maldade abençoe os jovens e que o meu nome seja dito neles e os nomes dos meus antepassados Avraham e Itzchak. E que eles se multipliquem abundantemente como peixes na terra.

המלאך הגאל אתי מכל רע יברך את הנערים ויקרא בהם שמי ושם אבתי אברהם ויצחק וידגו לרב בקרב הארץ:

Rashi

Como os tipos de peixes que se multiplicam rapidamente e o olho ruim não os domina.

רש"י:

כדגים הללו שפרים ורבים ואין עין [הרע] שולטת בהם:

2. **Rabino Moshe Isserles, Darchei Moshe, Orach Chaim 583:2 – A analogia do peixe e o povo judeu.**

A ideia (acima) também é mencionada em [Taamei] HaMinhaguim, mas lá ele acrescenta que a pessoa precisa ser capaz de ver os peixes. Talvez este é um sinal de que o Olho Ruim não nos domina e que nós devemos ser férteis e nos multiplicarmos como os peixes.

וכ"ה במנהגים [מהר"א טירנא, ר"ה ד"ה ו"ש"צ] אלא שהוסיף שרואין דגים חיים ואפשר שהוא לסימן שלא תשלוט בנו עין הרע ונפרה ונרבה כדגים.

A presença de peixes também nos inspira a nos dedicarmos a *teshuvá* (introspecção e arrependimento).

3. **Rabino Avraham Itzchak Sperling, Taamei HaMinhagim 724 – A lição dos peixes deve nos estimular a nos arrependermos.**

Deve haver peixes [na água onde o *tashlich* é realizado]. O homem é comparado ao peixe. Assim como o peixe pode repentinamente ser capturado na rede do pescador, da mesma forma, o homem também pode ser pego subitamente nas “armadilhas” de morte e julgamento. Portanto, ele deve se dedicar a *teshuvá* mais frequentemente.

וצריך שיהיה בו דגים, לזכור שבני אדם משולים לדגים שנאחזים במצודה פתאום כך בני אדם נאחזים במצודות המות והדין, ומתוך כך יהרהר יותר בתשובה (מהר"ם יפה)

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO II:

- ∞ A reza de Tashlich realizada perto de uma corrente de água é um ato simbólico de atirar nossos pecados. Como tal, ele é uma declaração a Deus que nós somos essencialmente bons, que os nossos pecados são só armadilhas externas.
- ∞ O Tashlich é outro costume de Rosh Hashaná que volta a nossa atenção para a Akeidá.
- ∞ A preferência de ter peixes na água expressa as nossas esperanças por um ano abençoado e ajuda a nos inspirar a fazer *teshuvá*.

RESUMO DA AULA:

POR QUE NÓS COMEMOS ALIMENTOS SIMBÓLICOS CONHECIDOS COMO SIMANIM EM ROSH HASHANÁ? NÓS SOMOS SUPERSTICIOSOS?

- ☞ Nós não comemos estes alimentos por superstição. Nós servimos estas comidas simbólicas durante a refeição para voltar a nossa atenção para o significado da festa mesmo enquanto nós não estamos ativamente ocupados com reza ou estudo.

O QUE NÓS ESPERAMOS CONSEGUIR AO COMER OS SIMANIM?

- ☞ Nós vemos os simanim como um auxílio para começar o ano com o pé direito com pensamentos positivos e altas expectativas.

O QUE É O COSTUME DE TASHLICH? QUEM NÓS ESTAMOS ENGANANDO QUANDO NÓS “JOGAMOS FORA” OS NOSSOS PECADOS?

- ☞ Obviamente, nós não acreditamos que mudar o nosso comportamento é tão fácil quanto jogar um pedaço de pão em uma corrente de água. No entanto, este ato simbólico serve para nós afirmarmos que nós vemos os nossos pecados como algo externo a quem nós realmente somos, como se eles fossem simples migalhas de pão nos nossos bolsos.
- ☞ O Tashlich também está relacionado com a Akeidá. Nós rezamos para que Deus nos mostre misericórdia em Rosh Hashaná, como Ele fez com Avraham no seu caminho para a Akeidá quando ele foi impedido pela água.

POR QUE NÓS PREFERIMOS FAZER TASHLICH ONDE HÁ PEIXES?

- ☞ Fazer a reza em um local onde há peixes expressa o nosso desejo de compartilhar a bênção dos nossos antepassados – sermos férteis e nos multiplicarmos como peixes.
- ☞ Os peixes também podem nos inspirar a fazermos teshuvá quando nós pensarmos que nós “fomos capturados” na “rede de julgamento.”